

HISTÓRIA

História – Questão 01

No começo do século XVI, a Europa foi sacudida por um processo que deixaria marcas profundas na vida e no pensamento das pessoas, com desdobramentos visíveis ainda hoje – a Reforma. As cisões que, então, acometeram a Igreja – levando à formação de várias religiões denominadas –“protestantes”– trouxeram à tona não apenas uma crise religiosa mas também disputas políticas, que degeneraram em guerras virulentas.

1. **EXPLIQUE** os principais fatores que possibilitaram a eclosão da Reforma.

Percebendo a gravidade da crise, que ameaçava destruir a Instituição, as autoridades responsáveis pela Igreja Católica trataram de reagir ao que consideravam um desafio protestante.

2. **CITE** três ações empreendidas pelo Papado, à época, visando a se contrapor à Reforma.

3. Escolha uma dessas ações e **ANALISE-a**, destacando seus aspectos mais importantes.

RESOLUÇÃO:

1.

Quando se pensa nas reformas protestantes, é preciso ter ciência de que essas representam alguns dos eventos históricos mais emblemáticos do início da modernidade. Essas reformas, que colocaram fim à unicidade cristã, foram propiciadas por pelo menos três questões, a saber: a crítica resnacentista do século XVI; algumas práticas condenáveis de parte do clero da Igreja Católica (venda de indulgências e simonia, por exemplo), além do interesse de vários grupos sociais, sobremaneira aburguesia, nas terras da Igreja Católica.

2.

A) Reativação do tribunal de inquisição

B) Criação do Index (lista de livros proibidos)

C) Organização da Companhia de Jesus

3.

Para combater as críticas dos movimentos protestantes e garantir sua hegemonia, a Igreja Católica tomou algumas medidas cercitivas e outras de cunho estratégico. Nesse último caso, destaca-se a organização da Companhia de Jesus. Esse foi um órgão pensado com intuito de propiciar a difusão do catolicismo por meio da conversão compulsória de novos fiéis (principalmente na América).

História – Questão 02

Observe estas duas figuras:



CELLARIUS, Andreas. Map of the heavens. *A book of postcards* – The British Library. San Francisco: Pomegranate Artbooks, 1993.

Essas figuras fazem parte da coleção de mapas celestes reunidos, no livro *Atlas Celestial da Harmonia*, por Andréas Cellarius, que pretendia divulgar as descobertas nas Ciências e na Arte de seu tempo.

1. **ANALISE** a principal diferença entre os dois sistemas de representação do cosmos configurados nesses dois mapas celestes.
2. **RELACIONE** a mudança de concepção do cosmos representada nesses mapas com as transformações que ocorriam, na época, no campo da Arte e da Ciência.

RESOLUÇÃO:

1. A primeira concepção apresentada representa o geocentrismo – a terra é o centro do universo – e a segunda simboliza o heliocentrismo – o sol é o centro do universo –. Enquanto o geocentrismo representa o ideal do homem medieval, o heliocentrismo é uma representação da mentalidade do homem moderno.

2. A concepção geocêntrica, apresentada na primeira figura, faz parte da visão teocêntrica do medieval. Isso porque essa concepção defendia que a terra era o centro do universo e Deus era o centro da terra, logo Deus era, portanto, o centro do universo. A perspectiva heliocêntrica da segunda imagem faz parte do advento de dois pilares da modernidade, isto é, a racionalidade e o humanismo. Considerar o Sol como o centro do universo e não a Terra, é valorizar a razão em detrimento da fé. O sistema heliocêntrico tinha como primado a razão e, sendo o homem grande detentor desse valor, esse é tido, portanto, como centro de tudo (antropocentrismo).

História – Questão 03

Vários têm sido os motins e sublevações que em diversos tempos houve [nessa região]. Mas nenhuma de tão perniciosas consequências, e tanto para temer, como a presente do ano de mil setecentos e vinte, pelo temerário e inaudito fim a que se encaminhava e dirigia, qual era alçar a obediência ao seu príncipe, usurpar ao patrimônio esta rica porção, e introduzirem nela despoticamente soberanos, os mesmos que ainda eram indignamente vassalos.

D. Pedro de Almeida, Conde de Assumar, 1720.

1. **DESCREVA** o contexto histórico a que o autor faz referência nesse trecho.
2. **CITE** a principal motivação que levou à eclosão do movimento a que se refere o autor nesse trecho.
3. **CITE** dois outros movimentos ocorridos na mesma região, durante o período colonial, apresentando a principal razão que levou à eclosão de cada um deles.

- A) Movimento
Principal razão
- B) Movimento
Principal razão

RESOLUÇÃO:

1.

A economia mineradora que surgiu, no final do século XVII e início do século XVIII, proporcionou um desenvolvimento colonial diferenciado. Essa atividade econômica é acompanhada do desenvolvimento urbano e um intenso processo de migração. Nesse sentido, as regiões de mineração receberam inúmeros forasteiros em busca do "Eldorado". Além desse grande contingente populacional que chegava nas Minas, cabe destacar a grande quantidade de escravos que havia nessa região. Toda essa euforia em torno do ouro fez com que a metrópole adotasse variadas formas de controle para que, assim, seus anseios metalistas fossem concretizados. Quando do ano de 1720, a Coroa Portuguesa decretou uma dessas formas de controle com a criação das casas de fundição que tinham como forma de tributação o quino do ouro. Essa medida gerou a insatisfação de parte da elite mineradora.

2.

O movimento citado no texto é a Revolta de Felipe dos Santos ou Sedição de Vila Rica. O principal motivo desse movimento foi a criação das Casas de Fundição.

3.

- A) Guerra dos Emboabas: Conflito motivado pela disputa entre paulistas e portugueses pelo controle das áreas de mineração.
- B) Inconfidência Mineira: Movimento erigido a partir da insatisfação de parte da elite mineira com o controle e opressão metropolitana. Esse movimento teve como estopim a ameaça de cobrança da derrama.

História – Questão 04

Inconfidência Mineira: Movimento erigido a partir da insatisfação de parte da elite mineira com o controle e opressão metropolitana. Esse movimento teve como estopim a ameaça de cobrança da derrama.

1. **EXPLIQUE** por que a ação dos caudilhos dificultou a consolidação dos Estados nacionais em vários países hispano-americanos.
2. **EXPLIQUE** por que o Brasil, ao contrário do que ocorreu em países da América Hispânica, conseguiu manter sua unidade territorial em meio ao processo de independência verificado na primeira metade do século XIX.

RESOLUÇÃO:

1. Os caudilhos eram, de uma forma geral, grandes proprietários de terras, chefes políticos regionais. Nesse sentido, era esperado que o estudante relacionasse o poder local desse grupo social e seu interesse na fragmentação política da América Latina, assim como na não criação dos Estados Nacionais. Esses representariam a centralidade burocrática e o enfraquecimento do poderio dessa elite.
2. A manutenção da unidade territorial brasileira, diferentemente do que ocorrera com os demais países da América Latina, o Brasil conseguiu manter sua unidade territorial devido a presença da corte portuguesa (que proporciona uma ordenação política social diferenciada se comparada ao restante da América Latina), a manutenção do regime monárquico e a coesão da elite latifundiária e escravista.

História – Questão 05

A compreensão das transformações sociais e políticas ocorridas, no Brasil, no decorrer da Primeira República não pode desconsiderar a importância histórica do movimento operário.

1. **ANALISE** o papel do Estado no que diz respeito às relações de trabalho durante a Primeira República.
2. Considerando o movimento da classe trabalhadora urbana no período, **CITE**
 - A) Três reivindicações do movimento operário.
 - B) Duas correntes ideológicas que influenciaram as formas de organização e de ação do proletariado.
3. **COMPARE** as reivindicações atuais do movimento sindical com as apresentadas pelos operários nas primeiras décadas do século XX.

RESOLUÇÃO:

1. A primeira república brasileira foi marcada por desenvolver um grande processo de exclusão social por meio de seu federalismo oligárquico. Seguindo os dizeres de Washington Luis, "Questão social é caso de polícia", ou seja, o Estado brasileiro, durante a primeira república, era marcado por um grande descaso para com as questões sociais. Nesse sentido, a política nacional era marcada pela indiferença aos anseios necessidades dos trabalhadores. Esses eram cidadãos de segunda classe, reprimidos quando tentavam lutar pelos seus direitos.
2.
 - A)
Jornadas de trabalho mais reduzidas
Melhores salários
Melhores condições de trabalho, etc.
 - B)
Socialismo
Anarquismo
3. O movimento operário do século XIX, reivindicava e lutava por direitos trabalhistas até então inexistentes. Atualmente os sindicatos, pelo menos grande parte deles, busca garantir a estabilidade no emprego e permanência das legislações trabalhistas.

História – Questão 06

Observe estas fotografias:



"JK se prepara para decolar: o primeiro Presidente do mundo a voar de supersônico" (1956)



"JK examina projeto da Avenida Monumental" (1957)

FONTE: BOJUNGA, Cláudio. JK; o artista do impossível. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 335 e 419.

1. A partir dessas fotografias, **ANALISE** a imagem construída em torno de Juscelino Kubitschek, no que se refere ao seu estilo de governar.
2. **CITE e EXPLIQUE** duas ações do Governo JK que visavam à integração do território brasileiro.

RESOLUÇÃO:

1.

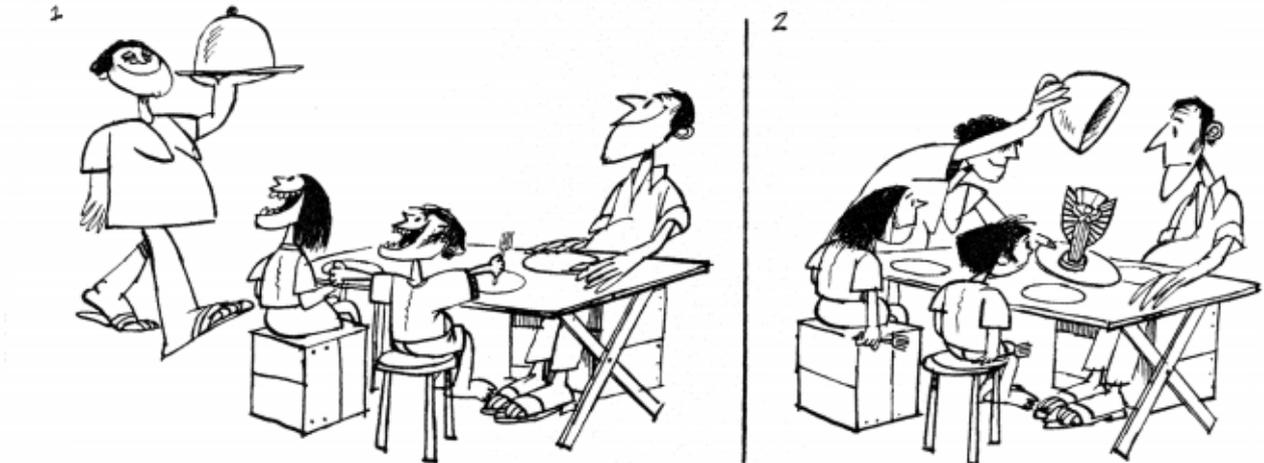
JK é, sem sombra de dúvidas, um dos nomes mais importantes da política de nossa história recente. Suas realizações marcaram o culto à utopia moderna dos anos dourados do capitalismo. Por meio de seu desenvolvimentismo associado (conceito para definir o estilo entreguista do nacional desenvolvimentismo de JK), o presidente bossa-nova construía a ideia de que estava edificando um Brasil moderno. A difusão dessa ideia, além dos discursos e obras realizadas, contava com a construção da imagem do então presidente. Um exemplo dessa edificação pode ser evidenciado nas duas imagens destacadas anteriormente. Na primeira, o presidente aparece voando num moderno avião e na segunda aparecia inaugurando uma de suas várias obras.

2.

- A) A criação de Brasília, que proporcionou grande parte da ocupação da região centro-oeste.
- B) A construção de rodovias que ajudavam na integração entre as diferentes regiões do Brasil.

História – Questão 07

Observe esta charge:



LEMOS, Renato. Uma história do Brasil através da caricatura. Rio de Janeiro: Bom Texto/Letras & Expressões, 2001. p.102.

Nessa charge, faz-se referência à conquista do Tricampeonato Mundial de Futebol pela seleção brasileira.

1. **ANALISE** de que maneira a conquista da Taça Jules Rimet foi apropriada pelas forças políticas dominantes no País.

A charge diz respeito à conjuntura econômica que se estendeu de 1969 a 1973.

2. **ANALISE** as principais características dessa conjuntura econômica.

Resolução:

1. Na década de 1970, o Brasil passava pelo chamado milagre econômico. Nessa conjuntura, o pretense desenvolvimento brasileiro era utilizado para a difusão da idéia de que o Brasil era uma nação proposita rumando para o desenvolvimento. Esse ufanismo era em parte utilizado para escamotear a violência dos anos de chumbo da ditadura militar. Nesse sentido, a conquista brasileira da copa de 1970, foi utilizada pelo regime endossar essa ideia de um Brasil moderno. Esse nacionalismo é bem representado pela charge que evidencia as contradições entre o discurso dos militares e a realidade social brasileira.
2. Existe uma grande diferença entre desenvolvimento e crescimento econômico. O primeiro é pautado pelo investimento em educação, saúde, além da distribuição de renda e a criação de condições para um crescimento econômico autônomo e autêntico. O segundo é marcado pelo crescimento da economia, sem contudo haver um real desenvolvimento. No caso do Brasil dos anos de 1970, o que houve foi um crescimento dependente da economia internacional e momentâneo. Esse foi denominado *milagre econômico* e ocorreu paralelamente ao período de maior arbitrariedade e violência da Ditadura Militar brasileira.